AVEIRO, 10 DE JUNHO DE 1972 • ANO XVIII • N.º 914

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

AVEIRO/ARTE

COMO estava previsto, encerrou no último domingo a II Exposição de AVEIRO/ARTE. Durante toda a semana em que se patentearam ao público os sessenta e quatro trabalhos dos quinze expositores, foi significativamente considerável a afluência de visitantes à Galeria de Santa Joana Princesa, que tão excelente prova deu como local de eleição para mostras desta natureza, sendo de justiça evidenciar o inteligente esforço dispendido pelo Director do Museu de Aveiro, Dr. Manuel Gonçalves, no sentido de proporcionar local condigno para a notável mostra dos artistas aveirenses. Mostra notável, sem dúvida: pelo interesse que despertou, pela real valia de grande número dos trabalhos e, particularmente, pela determinação de continuidade e aperfeiçoamento que revela, por parte dos artistas ligados à tão operosa Secção do Clube dos Galitos. Claro que nem tudo o que se viu nesta exposição logrou incondicional louvor; e claro também que nem todos os visitantes viram com os mesmos olhos as produções ali patenteadas — o que, sendo natural e lógico, sómente se sublinha para lembrar que também houve crítica, outro benéfico resultado, porventura dos mais benéficos, da II Exposição de AVEIRO/ARTE. E é jubilosamente que podemos anunciar que virão a estas colunas, na próxima semana, os depoimentos autorizadíssimos de dois consagrados Mestres — os distintos e conhecidos Professores da Escola de Belas Artes do Porto JÚLIO RESENDE e AMÂNDIO SIVA.

«BAIRRO-DE-LATA» — um óleo de Arlindo Vicente que esteve integrado na II Exposição de AVEIRO/ARTE

«OS LUSÍADAS» em mais de cem edições

Nada menos do que cento e dezassete edições de «Os Lusíadas» — duas mais acresceram ao número aqui oportunamente anunciado — estão patentes, desde o último sábado e até hoje, 10, no Salão Municipal de Cultura. As espécies são propriedade do Eng.º Francisco Manuel Alvelos, distinto bibliófilo há muito radicado em Aveiro e marido da ilustre professora do nosso Liceu Dr.ª Maria Manuela Pereira Pinto Dourado Alvelos, Delegada Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina, organismo que em boa hora integrou a magnífica realização no «Festival da Juventude». O acto inaugural teve a presença das mais destacadas individualidades locais; e, em breve sessão, a estudante do 5.º ano do Liceu Leonor de Almeida Rino pôs em evidência a valia documental daquela exposição, tecendo ainda considerações sobre «Os Lusíadas» e o significado das decorrentes comemorações; outro aluno do mesmo ano, Florentino Manuel Valente Marabuto, deu expressiva leitura ao episódio do Adamastor. É de notar que as edições expostas — na língua original e em numerosas traduções — cobrem os anos de 1591 (4.ª edição) a 1971, com pouquíssimas falhas de edições dos séculos XVII e XVIII.

Não podemos — nem devemos — ocultar o merecido louvor a tão válida e oportuna iniciativa, e daqui felicitamos vivamente o afortunado possuidor do vultoso e precioso núcleo camoneano, a quem Aveiro fica a dever um inestimável serviço.

Na Aveirense GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

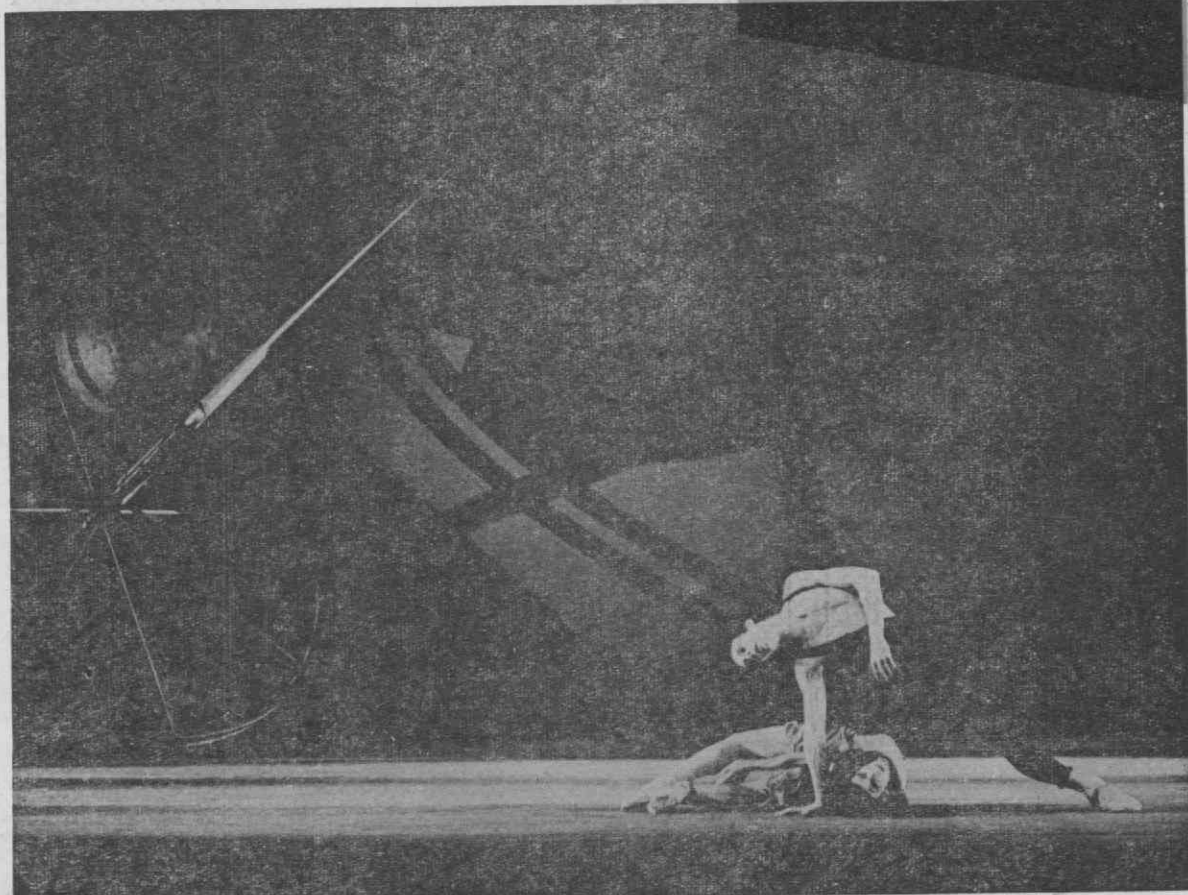
VAI apresentar-se nesta cidade, no Teatro Aveirense no próximo dia 17, em espectáculo com início às 21,30 horas, o Grupo Gulbenkian de Bailado.

O acontecimento reveste-se de excepcional importância dado que o Grupo é hoje uma das mais sólidas realidades da vida artística portuguesa, quer pela categoria dos elementos que o integram, quer pela variedade e interesse do seu reportório, constituído por obras de diversas tendências modernas a par de algumas clássicas consideradas fundamentais.

Bem sintomático do nível internacional atingido por esta companhia é o facto de com ela terem colaborado algumas das personalidades mais prestigiadas no panorama balético mundial: coreógrafos como Serge Lifar, Leonide Massine, Anton Dolin e Michel Descombey, entre muitos outros, e grandes bailarinos solistas do Royal Ballet (de Londres), do London's Festival Ballet, do Scala de Milão, dos Teatros da Ópera de Paris e Marselha e outros.

Esta mesma projecção internacional está bem patente na expansão que o próprio agrupamento começou já a ter no estrangeiro. Com efeito, além das suas temporadas regulares, em Lisboa, e das suas digressões pelas principais cidades portuguesas do Continente, Ilhas Adjacentes, Angola e Moçambique, o grupo Gulbenkian de Bailado tem-se exibido, com assinalado êxito, em Osaka (por ocasião da Exposição Internacional,

Continua na página quatro

O Grupo Gulbenkian de Bailado interpretando «DULCINEIA»: música de Chostakovitch, coreografia de Carlos Trincheiras e cenários e figurinos de Espiga Pinto

Celebrações do DIA DE PORTUGAL

O distinto titular da pasta da Defesa Nacional designou a cidade de Aveiro para a realização, este ano, das cerimónias militares do «Dia de Portugal» relativas à Região Militar de Coimbra — como já nestas colunas tivemos o ensejo de anunciar; e então dissemos também que serão condecorados, na altura, combatentes dos distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu que se distinguiram na África em termos de merecerem os galardões que lhes foram atribuídos.

As cerimónias, que se revestem do mais alto significado militar e nacional, realizam-se no Estádio de Mário Duarte e iniciam-se às dez horas de hoje, 10, ao mesmo tempo em que idênticas cerimónias se efectuam em Lisboa e no Porto.

Todos os actos daqui decorrerão sob presidência do ilustre Ministro da Marinha, sr. Contra-Almirante Pereira Crespo, a eles assistindo também oficiais-generais da Armada, do Exército e da Força Aérea, respectivamente srs. Contra-Almirante Soares Branco, General António Camilo de Sottomayor Sá Pinto de Abreu e General Manuel Norton Brandão, e, ainda, o Comandante do R. I. 10, sr. Coronel de Infantaria Narsélio Fernandes Matias, outros comandantes de unidades e directores e chefes de estabelecimentos militares e altas entidades civis e eclesiásticas.

É a seguinte a sequência dos actos: formatura em guarda de honra, continência às bandeiras, continência ao Ministro da Marinha, uma alocução gravada, chamada dos militares e civis (representantes de condecorados a título

Continua na página quatro

ACONTECEU...

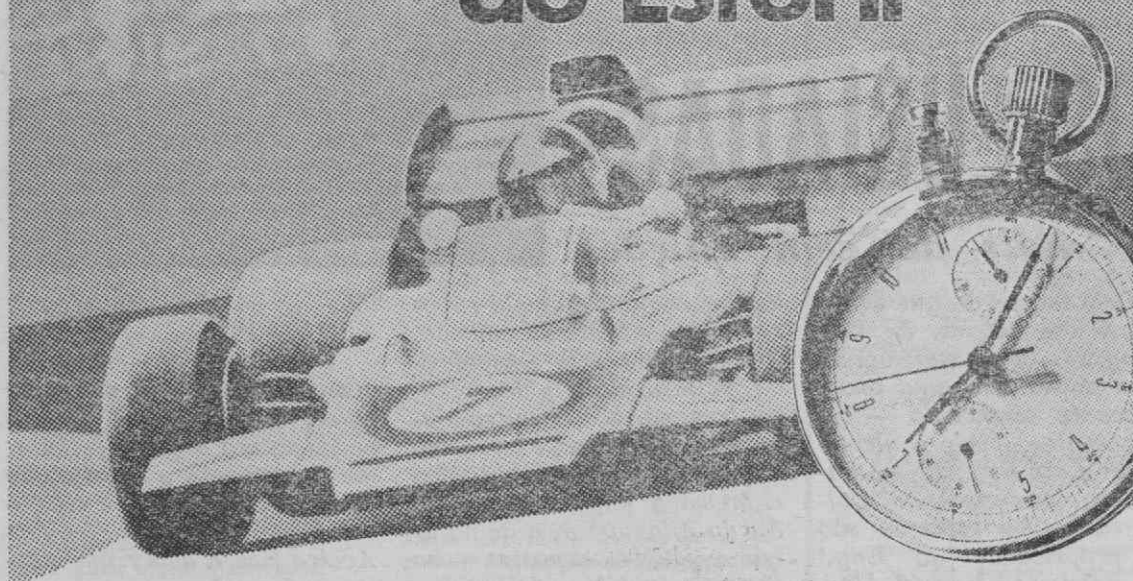
DR. ARAÚJO E SÁ

«O João Paulo comprou uma calças para levar para África, giríssimas, que o fazem mais magro, assentando-lhe muito bem» —, *assim terminava minha filha um aerograma, que há bem poucos dias me veio parar às mãos.*

Na verdade, terei minha família aqui, por algumas semanas apenas, em fins de Junho. Virá trazer-me o calor de que necessito para retemperar a alma, pois o calor africano é bem diferente daquele que tanto anseio... Que me perdoem não esconder a felicidade que experimento — aliás comum a todos os militares — ao pensar que a meu lado terei a mulher e os filhos, dentro de semanas que tardam a passar. O saudosismo familiar é para nós guerra também! E, se bem que estranho pareça, ele impulsiona-nos para a frente, na medida em que vive connosco o desejo de mostrar aos nossos que não enfileiramos no rol daqueles que temem avançar.

Sempre tenho defendido que quando se é mobilizado a família não o deixa de ser

Continua na última página

CARMONA TERRA DE PAZ

Programa

16 de Junho
Às 14.00 horas início dos treinos
17 de Junho
Às 13.30 horas
Continuação dos treinos
Às 15.00 horas Inauguração por Sua Excelência o Sr. Presidente da República
Às 17.30 horas
Provas de Turismo de Série
Às 19.00 horas
Provas de Fórmula Ford e V
Às 22.00 horas Arraial português em homenagem aos concorrentes e visitantes estrangeiros (entrada por convites)
18 de Junho
Às 15.00 horas
Provas de Turismo Especial
Às 17.00 horas Prova de Grande Turismo e Desporto
Às 18.30 horas Prova de Fórmula 3
Às 22.00 horas Ceia-volante para distribuição dos prémios (entrada por convites)

Pedido de Informações
Rua Vitor Cordon, 37, 4.º – Lisboa
Nome
Morada
Telef.

autódromo do estoril

Visite-nos na Rua dos Duques de Bragança, 4, em Lisboa, tels: 33340 - 33846, ou no Porto Av. da Boavista, 740, tels: 67011/2, ou no local, Alcabideche (Estrada Sintra – Cascais/Estoril), tel: 241462, todos os dias das 13 às 19.

morrison

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia **13 de Junho das 16 às 19 horas**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 13 das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Tel: 55802
POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1-LISBOA-2 — Tel: 86832

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Vagos.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos habituais, o número da respectiva carteira profissional e as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 2 de Junho de 1972
O PRESIDENTE
Jorge da Cunha Pimentel

Terrenos à Venda

— com 750 m2 em S. Jacinto, frente à ria e servido por três ruas.

Outro terreno na Mata de S. Jacinto, com 6000 m2, junto ao Francês lado sul e servido pela Rua Nacional frente à Ria.

Informa João Gusmão — Murtosa e José Caneiro, em S. Jacinto ou o Regedor de S. Jacinto.

Antiqualha d' Aveiro
(TRASTES E CACOS)
R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)
Telef. 23762 AVEIRO

COMO?!...
Não tem ainda a sua casa revestida a papel ???!!!...
Pois escolha o melhor
(T. L. ORIGEM ALEMÃ)
A COLECÇÃO MAIS MODERNA NO MERCADO
AGENTE DISTRITAL
FERNANDO VIANA
Esgueira - Aveiro — Telef. 24694
Alcatifas e todos os materiais de construção e acabamento — Aplicadores especializados
FORNECEM-SE ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Vendem-se

— dois terrenos, para construção na praia da Barra.

Informa-se pelo telef. 22501 ou na Rua do Tenente Resende, 26, em Aveiro

ALUGA-SE

— na Rua Hintze Ribeiro, n.º 74, estabelecimento com ampla cave. Serve para qualquer ramo de negócio.

Informa telef. 22491.

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO
AVEIRO — Telefone 23886

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
CONS.: *Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E* — Tel 29074
RES. *R. Jaime Moniz, 18* - Tel. 22677

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
— AVEIRO —

VENDE-SE

— grande propriedade, a 800 metros aproximadamente da Vila de Águeda, com muitos milhares de eucaliptos e pinheiros. Situação esplêndida para possível urbanização na totalidade ou parte.

Mosta o sr. Castanheira, no Vale de Erva — Águeda.

Tratar pelos telefones 23568 (do Porto) ou 77211 (de Vouzela).

CARLOS TAVARES
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 75

RUNKEL & ANDRADE
Av. Fernão de Magalhães, 199/207 – Telef. 29067/68 – COIMBRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 – Telef. 23629/24006 – AVEIRO

NOVO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO BEIRA-MAR

Acto de posse deveras expressivo

Em cerimónia efectuada na terça-feira, à noite, na sala dos troféus da sede do Beira-Mar, foi empossado no cargo de Presidente da Direcção o Eng.º Luís Vítor de Azevedo Félix — eleito, em 15 de Dezembro de 1970, para o posto de suplente e agora chamado à efectividade, ao abrigo dos Estatutos do Clube, pela exoneração solicitada pelo respectivo titular, Dr. José Luís Maya Seco, como noticiámos em tempo devido.

O acto de posse revestiu-se de particular importância e grande significado para o futuro da colectividade, podendo considerar-se expressiva manifestação de unidade e confiança da grande família beiramarense.

Estiveram presentes destacados elementos dos vários órgãos dos corpos gerentes, o Presidente cessante e muitos associados, tendo dirigido a reunião o Presidente da Assembleia Geral Dr. Fernando de Oliveira, secretariado pelo respectivo Secretário, Américo Dias Moreira Júnior.

Lida e assinada a acta da posse, pronunciaram-se alguns dis-

Continua na página seis

Significativas palavras do ENG.º AZEVEDO FÉLIX

Do discurso proferido pelo novo Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, Eng.º Luís Vítor de Azevedo Félix, no acto da posse, transcrevemos, adiante, os seguintes passos:

DELA terceira vez tomo posse de um cargo de direcção no Sport Clube Beira-Mar.

Pela terceira vez, por força de circunstâncias inesperadas e a que fui completamente estranho, aqui me encontro pronto a servir o nosso Beira-Mar.

Recordarei que a minha primeira passagem directiva neste clube apanhou os reflexos de maus ventos que sopraram fortes, quase em temporal, deixando estragos e dificultando os trabalhos da Direcção em que entrei.

O grupo que então se formou, quase em recurso, foi o de uma Direcção inexperiente que lutou por, em curto mandato, conseguir fazer o melhor possível.

No segundo ano, mantiveram-se, ainda latentes, os problemas referidos.

Em ambos os períodos transmitimos o «testemunho» com a certeza de que, se não servimos melhor, foi porque de todo em todo isso não foi possível.

Novamente estou, hoje, perante vós, agora para tomar posse da Presidência do Sport Clube Beira-Mar.

Este acto e distinção é, sem dúvida, uma honra para qualquer sócio do Clube. Como tal, eu sinto-me honrado.

Mais uma vez, servirei o Sport Clube Beira-Mar por todos os processos que saiba e possa. De forma alguma procurarei que ele me sirva.

Este aspecto penso que o demonstrei, de forma cristalina, nas minhas anteriores passagens pela Direcção.

Se aqui volto deve-se ao facto de entender que todo o sócio tem o dever de ajudar o seu clube quando para isso for chamado.

Assim, estando o Beira-Mar sem Presidente eu não podia, nem devia, recusar esta posse.

Todavia, tenho que declarar que não estou completamente satisfeito, porque não desejei esta honra; porque sei que não sou o homem indicado e necessário para o lugar.

Ao fazer esta declaração será pertinente afirmar que não

Continua na página seis

FUTEBOL

As «liguillas» começam amanhã

jogando o BEIRA-MAR com o RIOPELE

Concluídos os diversos campeonatos nacionais, e, consequentemente, apuradas as respectivas classificações finais, vão principiar, já amanhã, os torneios de competência — que, tanto a nível superior (entre equipas da I/II divisões), como em escalão menor (entre grupos da II/III divisões), têm particular interesse para Aveiro-Distrito.

Na «liguilla» maior, o Beira-Mar, tal como o Leixões, defenderá o seu posto na prova máxima, em confronto com o Riopele e o Peniche, equipas que se classificaram em segundo lugar, respectivamente, na Zona Norte e na Zona Sul da II Divisão. Na outra «liguilla», o Valecambrense, vice-campeão da Zona B da III Divisão, tentará imitar a Oliveirense, que já conseguiu o regresso à II Divisão, ao vencer a aludida Zona B. A turma de Vale de Cambra, como o Vianense, sub-leader da Zona A, terá de competir contra o Gil Vicente e o Covilhã — grupos da II Divisão, Zona Norte.

● O sorteio dos jogos da «liguilla» que directamente interessa a Aveiro-Cidade realizou-se no domingo, fornecendo o seguinte calendário, na primeira volta:

11 de Junho — BEIRA-MAR — RIOPELE e PENICHE — LEIXÕES.
18 de Junho — RIOPELE — PENICHE e LEIXÕES — BEIRA-MAR.
25 de Junho — LEIXÕES — RIOPELE e PENICHE — BEIRA-MAR.

Os jogos da segunda volta foram marcados para os dias 2, 9 e 16 de Julho.

Sujeito a esta difícil, ingrata e particularmente contingente competição — em que não pode haver deslizes, pois qualquer recuperação se torna pràticamente impossível —, o Beira-Mar terá, com absoluta certeza, o total e incondicional apoio dos aveirenses. Aveiro confia na equipa, no valor dos elementos que a integram, e tem fundadas esperanças em que, com a vontade de todos, se possa vencer a presente provação. Isso mesmo se irá ver já amanhã, no desafio inaugural, contra o Riopele — um jogo que importa vencer! Obrigados a jogar longe do seu ambiente, os auri-negros irão ter à sua volta,

Continua na página seis

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

CARTA de LUANDA

do Tenente Joaquim Duarte

O «eclipse» da equipa de futebol do Sport Clube Beira-Mar preocupa os seus numerosos adeptos que por estas terras de Angola mourejam o dia-a-dia. Muita gente não entendeu — nós entendemos desde a primeiro momento — o descalabro dos rapazes amarelos-negros. A situação não é irremediável, longe disso, mas exige, lá isso exige, um esforço complementar nesta arrancada que tem de fazer-se com muito sangue, muito suor e muitas lágrimas... Os jogadores são os mesmos, o público, também; logo, há que esperar um torneio de competência que leve de novo o Beiramarzinho

Continua na página seis

O IX SARAU ANUAL DE GINÁSTICA DO SPORTING DE AVEIRO

Visto pelo DR. LÚCIO LEMOS

Realizou-se, há dias, no Pavilhão Gimnodesportivo, o IX Sarau Anual de Ginástica do Sporting Clube de Aveiro, festa que, muito justificadamente, estava sendo aguardada com natural expectativa pois que, para além da valia das classes que os «leões» aveirenses mantêm em actividade, contava-se com a presença certa (e confirmada) de ginastas masculinos do Sporting Clube de Portugal e femininos do Sport Clube do Porto.

O Sarau, com entradas livres, (excelente medida), integrava-se no programa desportivo das «Festas da Cidade».

O público que encheu o pavilhão, de entre o qual se destacava uma numerosa e entusiástica camada de jovens (magnífico sintoma), não deve ter dado por mal empregado o seu tempo, pois teve a oportunidade de assistir (e até de participar com os seus vibrantes aplausos) a uma organização, bem ao nível das melhores organizações em que a prestigiosa agremiação aveirense tem participado.

O festival começou com uma alocução escrita pela Direcção do Clube, a que se seguiu o desfile de todos os ginastas participantes.

Das palavras, então proferidas ao microfone destacamos as seguintes expressivas passagens:

«Esta época foi particularmente difícil para o Clube, na medida em que houve que enfrentar vicissitudes de diversa ordem, agravadas, ainda, pelo facto de ter sido escasso o apoio recebido e, muitas vezes, até pelas oposições a um trabalho que se procura que seja sério.

. . . .

Não podemos deixar de referir o entusiasmo e a dedicação com que o sr. Dr. Adelino Resende Barbosa procurou solucionar grande parte dos problemas que a Direcção teve de enfrentar na presente temporada e, ao mesmo tempo, apresentar-lhe, pùblicamente, os melhores agradecimentos.

Apesar de tudo, espera-se que esta pequena festa constitua motivo de agrado e possa contribuir para o fomento de uma modalidade que, no panorama mundial, ocupa um lugar de destaque em número de praticantes mas que, infelizmente, no nosso País, não atingiu ainda o nível desejado».

Após o desfile, começou pràticamente o Sarau no decorrer do qual se exibiram a Classe Educativa Mista (3 aos 6 anos), dirigida pela D. Carminda Morais; a Classe Educativa Masculina (7 aos 9 anos) sob a orientação do Prof. Valentim Baptista e a Classe Rítmica Feminina, do Sport Clube do Porto, sob a direcção da Prof.ª D. Margarida Pimenta. Houve, ainda, exercícios de ginástica desportiva (movimentos livres, barra,

Continua na página seis

ATLETISMO

Em Viseu, conforme anunciáramos, disputaram-se, no último fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais de Juvenis, masculinos e femininos.

Dentro das limitações com que é obrigado a lutar, como os seus pares no Distrito, o Beira-Mar esteve presente e deixou bem provado o valor dos elementos que o representam, logrando dois títulos nacionais — ambos na disciplina do lançamento do dardo, por intermédio de Nuno Leitão e Jovina Mendes.

Por hoje, apenas esta ligeira nota, pois reservamos comentários mais dilatados sobre o comportamento, que foi brilhante, dos atletas aveirenses para próximo número do LITORAL.

Um momento da actuação da Classe Educativa Mista da Prof.ª D. Carminda Morais

HÓQUEI em PATINS

Campeonato Metropolitano

● Ficou concluído o Campeonato Distrital de Aveiro, primeira fase do Campeonato Nacional Metropolitano da II Divisão, apurando-se as turmas da SANJOANENSE (cem por cento vitoriosa ao longo da prova) e do BEIRA-MAR (mercê de melhor *goal-average* total em relação ao Alba) para a subsequente fase do torneio, em que irão defrontar, em *poule* a duas voltas, três grupos portuenses (Vigorosa, Águas do Porto e Educação Física) e o campeão bracarense (Vizela, segundo tudo leva a crer).

Nas derradeiras jornadas, apuraram-se estes desfechos:

9.ª jornada:

SANJOANENSE — TERMAS . . . 14-1
BEIRA-MAR — ACADÉMICA . . . 8-6

10.ª jornada:

ALBA — BEIRA-MAR 7-5
ACADÉMICA — SANJOANENSE . 3-9

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	8	8	0	0	84-18	24
Beira-Mar	8	5	0	3	61-43	18
Alba	8	5	0	3	37-35	18
Termas	8	2	0	6	25-54	12
Académica	8	0	0	8	23-72	8

ALBA, 7 — BEIRA-MAR, 5

Jogo no Rinque de Albergaria-a-Velha, sob arbitragem do sr. José Maia, alinhando assim as equipas:

ALBA — Armando, Moreira, Pinheiro (5), Angelo (2), Lopes, Carlos Henriques, José Luís e Carlos Santos.

BEIRA-MAR — Rui, Menício, Tavares (3), Isaac (2), Abel, Gil, João e Gamelas.

Os beiramarenses, em ambiente de muita hostilidade (a sua entrada em rinque foi *prelúdio* de espectáculo que se julgava já não ser possível verificar-se nos nossos dias...), lograram, embora perdendo por dois golos — justamente a diferença da sua vitória na

Continua na página seis

XADREZ DE NOTÍCIAS

Na sábado, na Barra, realizou-se um jantar de confraternização dos dirigentes e filiados da Comissão Distrital de Juizes, Marcadores e Cronometristas de Basquetebolde Aveiro. Presentes, estiveram vinte e cinco convivas, usando da palavra, aos brindes, o dirigente José Gonçalves da Mota, o árbitro Albano Baptista, o Presidente da Comissão, Dr. António da Costa Ferreira, e Pompeu Figueiredo.

Em 18 do corrente, os árbitros aveirenses realizam um passeio a Barcelos, conjuntamente com os seus colegas da Comissão do Porto.

De 1 de Julho a 19 de Setembro, em Ilhavo, vai disputar-se o II Torneio de Futebol de Salão do Illiabum — estando as inscrições ainda abertas até 15 do corrente.

Em Aveiro, o Torneio da Tertúlia Beiramarense não tem ainda data marcada — desconhecendo-se, em definitivo, se terá efectivação no ano corrente.

Em simultâneo com o Rallye Princesa Santa Joana e também integrado no programa das «Festas da Cidade», disputa-se, este fim-de-semana, o II Rallye Aveiro — concentração turística bastante competitiva, com valiosos prémios em disputa.

Numa organização da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, com a colaboração da Ovarense, disputam-se hoje, no Pavilhão da Ovarense, os Campeonatos Distritais (Individuais), nas classes de «Seniores», «juniores», «infantis», «veteranos» e «meninas», havendo, ainda, um programa-extra, em pares.

A jornada inicia-se às 16 horas, principiando as várias finais às 21.30 horas.

Na «negra» para desempate e apuramento do campeão nortenho de basquetebol, II Divisão, o Sangalhos perdeu com o C. D. U. P., em Coimbra, por 62-53. Sem poderem utilizar o seu valoroso jogador Eugénio, os bairradinos viram ruir as esperanças que acalentavam de ascender à I Divisão Nacional.

CURSO DE FÉRIAS PARA JOVENS

O Centro de Formação Familiar de Aveiro da «Obra das Mães pela Educação Nacional» vai promover, durante os meses de Junho e Julho, mais um curso de férias para raparigas estudantes.

Este curso, que tanta audiência suscitou anteriormente nas jovens Aveirenses, terá início no próximo dia 20 e abranje as seguintes matérias: Enfermagem do Lar, Puericultura (breves noções), Saber Viver e Conviver, Economia Doméstica, Culinária, Bordados, Costura, Arranjo e Adorno do Lar.

Também igual curso funcionará no mês de Setembro, dependendo, todavia, a sua efectivação do número de inscrições, abertas até 20 de Julho.

Para mais informações as interessadas deverão contactar com a sede distrital daquele organismo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 150, ou pelo telefone 23753.

«VERBENAS DE AVEIRO»

Amanhã, domingo, no recinto das "Verbenas de Aveiro", no Rossio, realizar-se-á mais um espectáculo de variedades, com a participação do "Duo Elas", Juca Santomé, Argentina, Rafaela e Fernandó.

O espectáculo será apresentado por Maria Lá Féria e terá a colaboração do "Trio Musical Portuense"

NOVAS CASAS DO POVO

● Na Delegação de Aveiro do I. N. T. P., estiveram presentes os elementos da Comissão Organizadora da Casa Povo de Vale de Cambra, a fim de fazerem a entrega dos documentos destinados à criação daquela Casa Povo, que abrangerá no seu âmbito as freguesias de Castelões, Codal, Vila Chã e Vila Nova de Perrim.

● Com o mesmo objectivo da organização de uma Casa do Povo em Paradela do Vouga, no concelho de Sever do Vouga, realizou-se uma reunião, na última segunda-feira, com a Missão de Acção Social, para esclarecimento das diligências a efectuar para a sua criação.

A esta iniciativa aderiram já as freguesias de Pessegueiro do Vouga, Paradela do Vouga e Cedrim.

SOCIEDADE MUSICAL DE SANTA CECÍLIA

Na Sede da Sociedade Musical de Santa Cecília, em S. Bernardo, em assembleia-geral ordinária convocada para o efeito, foram eleitos os seguintes novos corpos-gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL – *Presidente*, Manuel Canha Rodrigues Ruivo; *Vogais*, João da Cruz Vieira Dias e Ulisses Rocha Nunes Oliveira.

DIRECÇÃO – *Presidente*, António dos Santos Felício; *Vice-Presidente*, Manuel Joaquim Silva Pereira; *Secretário*, José António Tavares Vieira; *Tesoureiro*, Artur dos Santos Neto; *Vogais*, Manuel Teixeira, José Joaquim Machado Castela, Carlos Alberto da Cruz Lela e Gilberto Fernandes Balseiro.

CONSELHO FISCAL – *Presidente*, Afonso dos Santos Pereira de Melo; *Vogais*, José da Cruz Vieira Dias e Manuel Carlos Nunes Pericão.

SECÇÃO MUSICAL E DE TEATRO – *Presidente*, João Pereira Vieira de Melo; *Vogal*, José Maria Ferreira Júnior.

Finda a eleição, foi prestada uma singela mas sentida homenagem ao sr. José Maria Ferreira Júnior, pelos muitos e bons serviços que tem prestado àquela colectividade; usaram da palavra alguns dos seus colegas – todos para enaltecerem as suas qualidades de trabalho e morais – e, no final, fois descerrada uma fotografia do homenageado no salão de festas daquela Sociedade Musical.

SECÇÃO DESPORTIVA DO ORFEÃO DE OVAR

Foi empossada, no passado dia 2, a Direcção da Secção Desportiva do Orfeão de Ovar, que ficou assim constituída; *Presidente* – Dr. Porfírio da Silva Brandão; *Secretário* — Manuel de Oliveira Lamarão; *Tesoureiro* – António Alberto Coutinho Salvador; e *Vogais* – Manuel Augusto Lourenço de Almeida, Luís Samuel Monteiro Nunes, Manuel Alberto da Silva e Manuel Joaquim Marques Duarte Pereira.

A Secção Desportiva do Orfeão de Ovar tem-se dedicado quase exclusivamente ao fomento do «ténis de mesa», estando agora os seus dirigentes na disposição de impulsionar outras modalidades desportivas.

COMUNICADO

Carlos Alberto Queiroz do Nascimento (filho) informa os seus Ex.mos Segurados e Público afecto que foi nomeado pela **Companhia de Seguros «O Trabalho»** seu Delegado Geral para o Distrito de Aveiro, com escritórios à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.° (Telef. 22407), nesta cidade, onde solicitamente continua a defender os legítimos benefícios dos estimados clientes, oferecendo-lhes segurança eficaz e assistência em todos os ramos da indústria.

Aveiro, 1 de Junho de 1972.

Dia de Portugal

Continuação da primeira página

póstumo) e imposição de condecorações, homenagem aos militares mortos em combate, continência das tropas em formatura aos condecorados e desfile das tropas perante o sr. Ministro da Marinha.

Tomam parte na cerimónia as seguintes forças: três Batalhões do R. I 10; uma Bateria do Regimento de Artilharia Pesada N.° 3 (Figueira da Foz), que salvará com 19 tiros; um Pelotão da Armada (Grupo N.° 1 de Escolas da Armada, de Lisboa); um Pelotão da Força Aérea (B. A. N.° 7, de S. Jacinto); bandeiras e guiões das unidades da Região; Fanfarra do R. I. 10; e Banda do Batalhão de Caçadores 5, de Lisboa, que dará um concerto, com início às 17 horas, no coreto do Jardim do Infante D. Pedro.

Serão condecorados oficiais, sargentos e praças das diversas armas, dos quais três a título póstumo, cujos nomes referiremos na próxima semana.

Filatelia em Festa

Continuação da última página

e outros números ainda a determinar, por dependerem, em grande parte, do número de filatelistas que, na altura, se encontrarem em Aveiro.

Os prazos de inscrição são os seguintes: Exposição — 30 de Junho (inscrição provisória); e Congresso — 31 de Julho.

Os pedidos de informações ou boletins de inscrição deverão ser endereçados aos Comissários da LUBRAPEX-72 ou à Comissão Executiva da LUBRAPEX-72 — Clube dos Galitos — Aveiro/Portugal (telef. 25652).

Continuaremos a publicar tudo o que de mais importante disser respeito a estes importantíssimos acontecimentos.

Grupo Gulbenkian de Bailado

Continuação da primeira página

efectuada em 1970 nesta cidade japonesa), em Paris (onde deu espectáculos no «Teatro das Nações»), em Roma, Sevilha e, ainda, nas capitais da Rodésia e do Malawi, preparando-se presentemente para realizar uma longa *tornée* pelo Brasil, no próximo mês de Agosto.

No espectáculo que dará agora em Aveiro, o Grupo apresentará alguns dos bailados mais recentes e de maior êxito do seu reportório:

SKY WELL — com coreografia de Norman Walker e música de Alberto Ginastera; ARQUIPÉLAGO III — com coreografia de Carlos Trincheiras e música do Boucourechliev; e SINFONIA DOS SALMOS — com coreografia de Milkom Sparemblek e música de Stravinsky.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se já à venda no Teatro Aveirense. Os estudantes, devidamente identificados, beneficiarão de um desconto de 50 %.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

A Comissão Distrital de Aveiro promove no dia 27 do corrente, com início às 15 horas, no salão nobre da Junta Distrital, um Encontro de Trabalho com os membros de todas as comissões concelhias do distrito, durante o qual serão versados os seguintes temas, debatidos em colóquio: 1. *Política Geral*, tendo como moderadores os deputados pelo Círculo de Aveiro, Drs. Manuel Homem Ferreira e Manuel José Homem de Melo, ex-presidentes daquela Comissão Distrital: 2. *Política de Juventude*, que terá como moderador o Reitor do Liceu de Aveiro, Dr. Orlando de Oliveira: 3. *Política de Administração Local e Regional*, cujo moderador será o chefe da secretaria da Junta Distrital, sr. Alfredo Rodrigues.

Trocar-se-ão impressões visando um plenário de todas as comissões locais da referida associação cívica, a realizar oportunamente.

Deverá presidir a este Encontro de Trabalho o Dr. Manuel Cotta Dias, na sua qualidade de Presidente da Comissão Executiva da ANP.

CAIXEIROS-VIAJANTES NO DISTRITO DE AVEIRO

Largas dezenas de caixeiros-viajantes representantes de firmas de todo o país que fazem praça no Distrito de Aveiro reuniram-se, no pretérito sábado, num almoço que teve lugar no Hotel Imperial, em continuidade duma determinação que começou no ano transacto e que se propõem fixar em tradição.

De manhã, e no campo de jogos da firma Paula Dias, realizou-se um desafio de futebol entre viajantes de Aveiro e do Porto, tendo vencido estes por 3 a 2, ficando assim detentores duma taça... de barro, material que, aliás, se impunha em disputa realizada em Aveiro.

No decurso do almoço, que decorreu em ambiente da mais franca camaradagem, usaram da palavra, além, doutros, os sr.s Germano Ferreira, Manuel Rocha, Joaquim Ferreira Gomes, Hermínio Horta (que propôs a criação do Clube do Viajante no Distrito de Aveiro), Rodrigo Nuno, Domingos Walter e José Vieira (presidente da Comissão organizadora).

Os oradores puseram em evidência a valia comercial e industrial do Distrito de Aveiro, o dinamismo da sua gente e o crédito que lhes merecem os comerciantes distritais, ao mesmo tempo em que realçaram as variadas belezas paisagísticas aveirenses e a afabilidade de trato dos seus naturais.

PEDRO MANUEL SOARES MACHADO PAIS DE ALMEIDA

Aqui demos oportunamente a infausta notícia do falecimento, em combate, na província de Moçambique, do jovem Alferes Pedro Manuel Soares Machado Pais de Almeida. E então dissemos o que hoje repetimos: a sua perda causou profunda consternação em quantos conheciam o inditoso moço. E, a demonstrá-lo, esteve a manifestação de sentimento que constituíram as derradeiras homenagens fúnebres que foram prestadas no pretérito sábado, quando o corpo do Pedro Manuel foi a sepultar, em jazigo de família, no Cemitério Central de Aveiro.

Antes, o Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz, celebrou missa de corpo-presente na matriz daquela freguesia. Foi depois o funeral, com acompanhamento de numerosas pessoas de todas as camadas sociais, designadamente das mais representativas entidades civis e militares. E, no Cemitério, foram prestadas as honras fúnebres devidas a quem, honrando a farda que envergou no cumprimento duma indeclinável missão, ficará, em memória indelével, como exemplo de quem soube bem cumprir.

PEQUENOS CANTORES DA GLÓRIA

O espectáculo de terça-feira última, que os Pequenos Cantores da Glória proporcionaram, no Teatro Avenida, a numeroso público, não iludiu a expectativa nestas colunas anunciada: tudo decorreu por forma a honrar o enternecedor agrupamento e a concitar ao aplauso e gratidão devidos ao Padre Arménio, Rev.° Prior da Glória, pelos resultados, uma vez mais patentes, do salutar esforço dispendido em tão magnífica obra.

E o público, como de justiça, aplaudiu, tanto os números corais como os de variedades — estes ensaiados todos e alguns deles escritos pelos próprios artistas de palmo-e-meio.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 30 de Maio de 1972, lavrada de folhas uma, a três verso, do Livro próprio n.° 25-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licencial Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada «Maias, Irmãos, L.da», com sede na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, aumentaram o capital social com a importância de 4.875 contos, subscrita em partes iguais pelos cinco sócios e em dinheiro entrado na Caixa Social, e alteraram os artigos Quinto e Oitavo do Pacto Social, que passaram a ter as seguintes redacções:

Artigo Quinto - O Capital social é do montante de cinco mil contos, dividido em cinco quotas de mil contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios Manuel Gonçalves Maia Morgado, Duarte Simões Maia, Angelo Simões Maia, Domingos Simões Maia, e Álvaro Maia Morgado; e acha-se inteiramente realizado nos bens, valores e direitos constantes da escrita, e documentos em nome da Sociedade;

Artigo Oitavo — «Todos os sócios são gerentes; a gerência não é remunerada e é dispensada de prestar caução.

Basta a assinatura da firma por um dos gerentes para obrigar a Sociedade»:

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra e transcreve.

Aveiro, 3 de Junho de 1972

O Ajudante,

José Fernandes Campos

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Rectificando a publicação inserta a páginas 8 da última edição deste jornal, de 3/6/72, diz-se: no quarto parágrafo, onde se lê «D. MARIA DO PILAR», deve ler-se: «D. MARIA DO PILAR PORTUGAL», e, no parágrafo seguinte, onde se lê «LUÍS DE MOURÃO DE MENDONÇA CORTE REAL», deve ler-se: «LUÍS DE MOURÃO MENDONÇA CORTE REAL».

O Ajudante de Secretaria,

José Fernandes Campos

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 10 — às 18 horas

Espectáculo de Ginástica Rítmica e de Ballet, pelos alunos do Conservatório de Aveiro e da Academia de Ballet Pirmin Trecu, do Porto.

Domingo, 11 — à noite

SOLITARIO DO RIO GRANDE — um filme com Gregory Peck e Pat Quinn.

Para maiores de 14 anos.

Quarta-feira, 14 — à noite

A LONGA JORNADA — com Marcello Mastroiani e Catherine Deneuve.

Para maiores de 14 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 10 — à tarde e à noite

O DESTINO MARCA A HORA — um filme português, com Isabel de Castro e Tony de Matos.

Para maiores de 12 anos

Domingo, 11 — à tarde e à noite

DULCINA — com Carol White e John Mills.

Para maiores de 18 anos

Terça-feira, 13 — à noite

UM CASO PERDIDO — com Jean Gabin e Brigitte Bardot.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	. . .	CENTRAL
Domingo	. . .	MODERNA
2.ª-feira	. . .	ALA
3.ª-feira	. . .	AVEIRENSE
4.ª-feira	. . .	AVENIDA
5.ª-feira	. . .	SAÚDE
6.ª-feira	. . .	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CURSO DE FÉRIAS PARA JOVENS

O Centro de Formação Familiar de Aveiro da «Obra das Mães pela Educação Nacional» vai promover, durante os meses de Junho e Julho, mais um curso de férias para raparigas estudantes.

Este curso, que tanta audiência suscitou anteriormente nas jovens Aveirenses, terá início no próximo dia 20 e abranje as seguintes matérias: Enfermagem do Lar, Puericultura (breves noções), Saber Viver e Conviver, Economia Doméstica, Culinária, Bordados, Costura, Arranjo e Adorno do Lar.

Também igual curso funcionará no mês de Setembro, dependendo, todavia, a sua efectivação do número de inscrições, abertas até 20 de Julho.

Para mais informações as interessadas deverão contactar com a sede distrital daquele organismo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 150, ou pelo telefone 23753.

«VERBENAS DE AVEIRO»

Amanhã, domingo, no recinto das "Verbenas de Aveiro", no Rossio, realizar-se-á mais um espectáculo de variedades, com a participação do "Duo Elas", Juca Santomé, Argentina, Rafaela e Fernando.

O espectáculo será apresentado por Maria Lá Féria e terá a colaboração do "Trio Musical Portuense"

NOVAS CASAS DO POVO

● Na Delegação de Aveiro do I. N. T. P., estiveram presentes os elementos da Comissão Organizadora da Casa Povo de Vale de Cambra, a fim de fazerem a entrega dos documentos destinados à criação daquela Casa Povo, que abrangerá no seu âmbito as freguesias de Castelões, Codal, Vila Chã e Vila Nova de Perrim.

● Com o mesmo objectivo da organização de uma Casa do Povo em Paradela do Vouga, no concelho de Sever do Vouga, realizou-se uma reunião, na última segunda-feira, com a Missão de Acção Social, para esclarecimento das diligências a efectuar para a sua criação.

A esta iniciativa aderiram já as freguesias de Pessegueiro do Vouga, Paradela do Vouga e Cedrim.

SOCIEDADE MUSICAL DE SANTA CECÍLIA

Na Sede da Sociedade Musical de Santa Cecília, em S. Bernardo, em assembleia-geral ordinária convocada para o efeito, foram eleitos os seguintes novos corpos-gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL – *Presidente*, Manuel Canha Rodrigues Ruivo; *Vogais*, João da Cruz Vieira Dias e Ulisses Rocha Nunes Oliveira.

DIRECÇÃO – *Presidente*, António dos Santos Felício; *Vice-Presidente*, Manuel Joaquim Silva Pereira; *Secretário*, José António Tavares Vieira; *Tesoureiro*, Artur dos Santos Neto; *Vogais*, Manuel Teixeira, José Joaquim Machado Castela, Carlos Alberto da Cruz Lela e Gilberto Fernandes Balseiro.

CONSELHO FISCAL – *Presidente*, Afonso dos Santos Pereira de Melo; *Vogais*, José da Cruz Vieira Dias e Manuel Carlos Nunes Pericão.

SECÇÃO MUSICAL E DE TEATRO – *Presidente*, João Pereira Vieira de Melo; *Vogal*, José Maria Ferreira Júnior.

Finda a eleição, foi prestada uma singela mas sentida homenagem ao sr. José Maria Ferreira Júnior, pelos muitos e bons serviços que tem prestado àquela colectividade; usaram da palavra alguns dos seus colegas – todos para enaltecerem as suas qualidades de trabalho e morais – e, no final, fois descerrada uma fotografia do homenageado no salão de festas daquela Sociedade Musical.

SECÇÃO DESPORTIVA DO ORFEÃO DE OVAR

Foi empossada, no passado dia 2, a Direcção da Secção Desportiva do Orfeão de Ovar, que ficou assim constituída; *Presidente* – Dr. Porfírio da Silva Brandão; *Secretário* — Manuel de Oliveira Lamarão; *Tesoureiro* – António Alberto Coutinho Salvador; e *Vogais* – Manuel Augusto Lourenço de Almeida, Luís Samuel Monteiro Nunes, Manuel Alberto da Silva e Manuel Joaquim Marques Duarte Pereira.

A Secção Desportiva do Orfeão de Ovar tem-se dedicado quase exclusivamente ao fomento do «ténis de mesa», estando agora os seus dirigentes na disposição de impulsionar outras modalidades desportivas.

COMUNICADO

Carlos Alberto Queiroz do Nascimento (filho) informa os seus Ex.mos Segurados e Público afecto que foi nomeado pela **Companhia de Seguros «O Trabalho»** seu Delegado Geral para o Distrito de Aveiro, com escritórios à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º (Telef. 22407), nesta cidade, onde solicitamente continua a defender os legítimos benefícios dos estimados clientes, oferecendo-lhes segurança eficaz e assistência em todos os ramos da indústria.

Aveiro, 1 de Junho de 1972.

Dia de Portugal

Continuação da primeira página

póstumo) e imposição de condecorações, homenagem aos militares mortos em combate, continência das tropas em formatura aos condecorados e desfile das tropas perante o sr. Ministro da Marinha.

Tomam parte na cerimónia as seguintes forças: três Batalhões do R. I 10; uma Bateria do Regimento de Artilharia Pesada N.º 3 (Figueira da Foz), que salvará com 19 tiros; um Pelotão da Armada (Grupo N.º 1 de Escolas da Armada, de Lisboa); um Pelotão da Força Aérea (B. A. N.º 7, de S. Jacinto); bandeiras e guiões das unidades da Região; Fanfarra do R. I. 10; e Banda do Batalhão de Caçadores 5, de Lisboa, que dará um concerto, com início às 17 horas, no coreto do Jardim do Infante D. Pedro.

Serão condecorados oficiais, sargentos e praças das diversas armas, dos quais três a título póstumo, cujos nomes referiremos na próxima semana.

Filatelia em Festa

Continuação da última página

e outros números ainda a determinar, por dependerem, em grande parte, do número de filatelistas que, na altura, se encontrarem em Aveiro.

Os prazos de inscrição são os seguintes: Exposição — 30 de Junho (inscrição provisória); e Congresso — 31 de Julho.

Os pedidos de informações ou boletins de inscrição deverão ser endereçados aos Comissários da LUBRAPEX-72 ou à Comissão Executiva da LUBRAPEX-72 — Clube dos Galitos — Aveiro/Portugal (telef. 25652).

Continuaremos a publicar tudo o que de mais importante disser respeito a estes importantíssimos acontecimentos.

Grupo Gulbenkian de Bailado

Continuação da primeira página

efectuada em 1970 nesta cidade japonesa), em Paris (onde deu espectáculos no «Teatro das Nações»), em Roma, Sevilha e, ainda, nas capitais da Rodésia e do Malawi, preparando-se presentemente para realizar uma longa *tornée* pelo Brasil, no próximo mês de Agosto.

No espectáculo que dará agora em Aveiro, o Grupo apresentará alguns dos bailados mais recentes e de maior êxito do seu reportório:

SKY WELL — com coreografia de Norman Walker e música de Alberto Ginastera; ARQUIPÉLAGO III — com coreografia de Carlos Trincheiras e música de Boucourechliev; e SINFONIA DOS SALMOS — com coreografia de Milkom Sparemblek e música de Stravinsky.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se já à venda no Teatro Aveirense. Os estudantes, devidamente identificados, beneficiarão de um desconto de 50 %.

Ve[illegible]-se

— em co[illegible] irmanadas, rec[illegible] construídas, com [illegible]requisitos modernos [illegible]o anexo com árv[illegible]ta, para o qual [illegible]provação camarár[illegible]nstrução de dois p[illegible]inda, cerca de 16[illegible] terreno, com 25 m[illegible] para estrada al[illegible]tre a Metalurgia [illegible] Taboeira, junto às [illegible]ndes instalações [illegible]as Campos.

Resp[illegible] Redacção, ao n.º 42.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

A Comissão Distrital de Aveiro promove no dia 27 do corrente, com início às 15 horas, no salão nobre da Junta Distrital, um Encontro de Trabalho com os membros de todas as comissões concelhias do distrito, durante o qual serão versados os seguintes temas, debatidos em colóquio: 1. *Política Geral*, tendo como moderadores os deputados pelo Círculo de Aveiro, Drs. Manuel Homem Ferreira e Manuel José Homem de Melo, ex-presidentes daquela Comissão Distrital; 2. *Política de Juventude*, que terá como moderador o Reitor do Liceu de Aveiro, Dr. Orlando de Oliveira; 3. *Política de Administração Local e Regional*, cujo moderador será o chefe da secretaria da Junta Distrital, sr. Alfredo Rodrigues.

Trocar-se-ão impressões visando um plenário de todas as comissões locais da referida associação cívica, a realizar oportunamente.

Deverá presidir a este Encontro de Trabalho o Dr. Manuel Cotta Dias, na sua qualidade de Presidente da Comissão Executiva da ANP.

CAIXEIROS-VIAJANTES NO DISTRITO DE AVEIRO

Largas dezenas de caixeiros-viajantes representantes de firmas de todo o país que fazem praça no Distrito de Aveiro reuniram-se, no pretérito sábado, num almoço que teve lugar no Hotel Imperial, em continuidade duma determinação que começou no ano transacto e que se propõem fixar em tradição.

De manhã, e no campo de jogos da firma Paula Dias, realizou-se um desafio de futebol entre viajantes de Aveiro e do Porto, tendo vencido estes por 3 a 2, ficando assim detentores duma taça... de barro, material que, aliás, se impunha em disputa realizada em Aveiro.

No decurso do almoço, que decorreu em ambiente da mais franca camaradagem, usaram da palavra, além doutros, os srs. Germano Ferreira, Manuel Rocha, Joaquim Ferreira Gomes, Hermínio Horta (que propôs a criação do Clube do Viajante no Distrito de Aveiro), Rodrigo Nuno, Domingos Walter e José Vieira (presidente da Comissão organizadora).

Os oradores puseram em evidência a valia comercial e industrial do Distrito de Aveiro, o dinamismo da sua gente e o crédito que lhes merecem os comerciantes distritais, ao mesmo tempo em que realçaram as variadas belezas paisagísticas aveirenses e a afabilidade de trato dos seus naturais.

PEDRO MANUEL SOARES MACHADO PAIS DE ALMEIDA

Aqui demos oportunamente a infausta notícia do falecimento, em combate, na província de Moçambique, do jovem Alferes Pedro Manuel Soares Machado Pais de Almeida. E então dissemos o que hoje repetimos: a sua perda causou profunda consternação em quantos conheciam o inditoso moço. E, a demonstrá-lo, esteve a manifestação de sentimento que constituiram as derradeiras homenagens fúnebres que foram prestadas no pretérito sábado, quando o corpo do Pedro Manuel foi a sepultar, em jazigo de família, no Cemitério Central de Aveiro.

Antes, o Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz, celebrou missa de corpo-presente na matriz daquela freguesia. Foi depois o funeral, com acompanhamento de numerosas pessoas de todas as camadas sociais, designadamente das mais representativas entidades civis e militares. E, no Cemitério, foram prestadas as honras fúnebres devidas a quem, honrando a farda que envergou no cumprimento duma indeclinável missão, ficará, em memória indelével, como exemplo de quem soube bem cumprir.

PEQUENOS CANTORES DA GLÓRIA

O espectáculo de terça-feira última, que os Pequenos Cantores da Glória proporcionaram, no Teatro Avenida, a numeroso público, não iludiu a expectativa nestas colunas anunciada: tudo decorreu por forma a honrar o enternecedor agrupamento e a concitar ao aplauso e gratidão devidos ao Padre Arménio, Rev.º Prior da Glória, pelos resultados, uma vez mais patentes, do salutar esforço dispendido em tão magnífica obra.

E o público, como de justiça, aplaudiu, tanto os números corais como os de variedades — estes ensaiados todos e alguns deles escritos pelos próprios artistas de palmo-e-meio.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 30 de Maio de 1972, lavrada de folhas uma, a três verso, do Livro próprio n.º 25-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada «Maias, Irmãos, L.da», com sede na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, aumentaram o capital social com a importância de 4.875 contos, subscrita em partes iguais pelos cinco sócios e em dinheiro entrado na Caixa Social, e alteraram os artigos Quinto e Oitavo do Pacto Social, que passaram a ter as seguintes redacções:

Artigo Quinto-O Capital social é do montante de cinco mil contos, dividido em cinco quotas de mil contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios Manuel Gonçalves Maia Morgado, Duarte Simões Maia, Angelo Simões Maia, Domingos Simões Maia, e Álvaro Maia Morgado; e acha-se inteiramente realizado nos bens, valores e direitos constantes da escrita, e documentos em nome da Sociedade;

Artigo Oitavo — «Todos os sócios são gerentes; a gerência não é remunerada e é dispensada de prestar caução.

Basta a assinatura da firma por um dos gerentes para obrigar a Sociedade»:

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra e transcreve.

Aveiro, 3 de Junho de 1972

O Ajudante,

José Fernandes Campos

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Rectificando a publicação inserta a páginas 8 da última edição deste jornal, de 3/6/72, diz-se: no quarto parágrafo, onde se lê «D. MARIA DO PILAR», deve ler-se: «D. MARIA DO PILAR PORTUGAL», e, no parágrafo seguinte, onde se lê «LUIS DE MOURÃO DE MENDONÇA CORTE REAL», deve ler-se: «LUIS DE MOURÃO MENDONÇA CORTE REAL».

O Ajudante de Secretaria,

José Fernandes Campos

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 10 — às 18 horas

Espectáculo de Ginástica Rítmica e de Ballet, pelos alunos do Conservatório de Aveiro e da Academia de Ballet Pirmin Trecu, do Porto.

Domingo, 11 — à noite

SOLITARIO DO RIO GRANDE — um filme com Gregory Peck e Pat Quinn.

Para maiores de 14 anos.

Quarta-feira, 14 — à noite

A LONGA JORNADA — com Marcello Mastroiani e Catherine Deneuve.

Para maiores de 14 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 10 — à tarde e à noite

O DESTINO MARCA A HORA — um filme português, com Isabel de Castro e Tony de Matos.

Para maiores de 12 anos

Domingo, 11 — à tarde e à noite

DULCINA — com Carol White e John Mills.

Para maiores de 18 anos

Terça-feira, 13 — à noite

UM CASO PERDIDO — com Jean Gabin e Brigitte Bardot.

Continuações

Presidente do Beira-Mar

cursos — todos eles breves, mas incisivos e significativos, já que «a hora é de acção e não de palavras».

Falaram, pela ordem, o Dr. Fernando de Oliveira, Ulisses Rodrigues Pereira (Vice-Presidente da Direcção, em exercício) e Eng.º João Sacchetti (Presidente do Conselho Fiscal).

O tema versado foi o «momento» beiramarense criado pelo grupo de futebol, forçado a disputar o torneio de competência, em circunstâncias de todos sobejamente conhecidas, e, também, a saída do Dr. Maya Seco da presidência do Clube, pelos motivos também já anunciados, de ordem profissional — razões que têm, injustificadamente, suscitado infundadas especulações.

«Hora de união, hora de apoio, hora de confiança» — é síntese de quanto se afirmou por todos os oradores, que tiveram palavras de agradecimento para a acção desenvolvida pelo Dr. Maya Seco (que não se furtou a sacrifícios de vária ordem e deixou uma obra válida no Beira-Mar). Fizeram apelos aos sócios para que apoiem incondicionalmente o grupo de futebol, em ordem a que, no termo da «liguilla», o Beira-Mar possa — dentro da ciclo das suas «Bodas de Ouro» — anunciar à cidade de Aveiro uma nova gesta desportiva. E prometeram ao novo Presidente da Direcção a mais franca e leal colaboração, pondo em relevo o facto do Eng.º Azevedo Félix, em gesto de coragem, que muito o dignifica e define como devotado beiramarense, não ter hesitado quando convidado para ocupar o «leme da nau, em momento de porcelas».

No final da sessão, usou da palavra o Presidente eleito. De quanto afirmou o Eng.º Azevedo Félix — muito cumprimentado e felicitado após a posse (a que se seguiu, de imediato, reunião dos dirigentes do Beira-Mar) —, extraímos alguns dos mais significativos passos, que noutro ponto hoje publicamos, com o merecido relevo.

em S. João da Madeira, o caloroso entusiasmo dos milhares de aveirenses que ali não deixarão de afluir, em prova de confiança e em apoio incondicional, gritando, bem alto, a plenos pulmões, BEIRA-MAR, BEIRA-MAR, BEIRA-MAR!

● Na «liguilla» da II/III divisão, o calendário, na ronda de abertura, ficou assim estabelecido: VALECAMBRENSE — GIL VICENTE e COVILHÃ — VIANENSE.

Fazemos votos por que a turma de Vale de Cambra entre com o «pé-direito», conquistando a vitória — que a possa guindar a subsequentes êxitos, concretizando, no termo do torneio, a subida ambicionada, que lhe auguramos.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA»

18 de Junho de 1972

1 — Portugal — Chile 1
2 — França — Colômbia 1
3 — Perú — Venezuela X
4 — Riopele — Peniche 1
5 — Leixões — Beira-Mar X
6 — Gil Vicente — Covilhã 1
7 — Vianense — Valecambrense . . . 1
8 — Portalegrense — Portimonense . . 1
9 — Juventude — Nazarenos 1
10 — Vilanovense — Oliveirense . . . 2
11 — Caldas — Almada X
12 — A. S. A. — Ferrovia 1
13 — Dinises — Independente 1

Hóquei em Patins

vitória na primeira volta —, a qualificação para a fase decisiva do Campeonato Nacional, dado que possuem melhor *goal-average* geral, no confronto com os albergarienses.

O desafio decorreu em toada rude, com alguns elementos do Alba a praticarem mesmo condenáveis excessos, com eles procurando intimidar os aveirenses e contrariar a supremacia de ordem técnica que lhes reconhece. Assim mesmo, o êxito dos albergarienses só foi possível depois da saída do guardião aveirense (substituído, de improviso, por Menício) — pois o jovem Rui recebeu ordem de expulsão, em conjunto com Ângelo do Alba, ao responder a agressão de que fora alvo.

Ao intervalo, o Alba ganhava por 4-2

● O início da Zona Norte do Campeonato Nacional foi marcado para ontem, sexta-feira, com os seguintes jogos:

ED. FISICA — BEIRA-MAR
SANJOANENSE — AGUIAS
VIGOROSA — 1.º de BRAGA

As restantes jornadas efectuam-se aos sábados, à noite, decorrendo a primeira volta nos dias 17 e 24 de Junho e 1 e 8 de Julho.

CARTA DE LUANDA

para o lugar a que se alcandorou por mérito próprio, sem o auxílio de estranhos... na vida de uma mulher há sempre um homem que passa... Também num clube há sempre um homem que surge. As vezes, mais do que um...

Pois, saibamos lutar pela permanência na Divisão Maior. A tarefa é difícil, pois claro, mas não é impossível. Lutemos contra tudo e contra todos, mas saibamos manter-nos no lugar a que temos incontestado direito.

E nós, cá de longe, estaremos presentes em espírito, sofrendo talvez mais do que vós no terreno do jogo ou ao redor. É nestes momentos, quando tudo parece perdido, que os pigmeus se transformam em gigantes. E vós, jogadores do Beira-Mar, já o provastes, também sois grandes entre os maiores!...

JOAQUIM DUARTE

Sarau de Ginástica

trave, argolas, paralelas e paralelas assimétricas), ginástica pré-desportiva, saltos de tapete e, a terminar, saltos de mesa alemã (número sempre do maior agrado).

Sem desprimor para qualquer dos vários Saraus anteriormente realizados e a que assistimos, gostamos imenso do deste ano (pelo equilíbrio, pela organização certa e pela presença consoladora de muitos jovens).

Está de parabéns a Direcção do Sporting de Aveiro, está de parabéns o Dr. Resende Barbosa (que inúmeras vezes se deslocou propositadamente do Porto, onde reside, até Aveiro), estão de parabéns os professores D. Carminda Morais e José Valentim, estão de parabéns os jovens, dedicados e utilíssimos monitores, estão de parabéns os ginastas e os seus familiares, está de parabéns também a própria Cidade de Aveiro que, em boa hora decidiu incluir o Sarau no seu programa de festas.

Apesar das «dificuldades com que lutou», mau grado o «fraco apoio recebido» e as «oposições com que deparou, foi possível ao Sporting de Aveiro apresentar um trabalho que não envergonhou ninguém.

Para as entidades responsáveis que assistiram ao IX Sarau de Ginástica do Sporting Clube de Aveiro e, muito particularmente, para o ilustre Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes, apelamos no sentido de tudo procurar(em) fazer para que um Clube de reconhecido prestígio (em Aveiro e fora de Aveiro), como é o caso do Sporting local que, de «alma e coração», desde há muito se tem dedicado ao fomento da «prioritaríssima» ginástica, veja minoradas as dificuldades e resolvidos alguns dos graves problemas que, segundo sabemos, o afligem sèriamente.

É que seria uma pena — e todos, certamente, lamentaríamos — se, por isto ou por aquilo, a obra válida do Sporting de Aveiro não pudesse prosseguir de acordo com o nível que os seus dedicadíssimos dirigentes e o seu competente quadro técnico têm procurado imprimir-lhe, «sem alardes, quase em silêncio», a bem dos jovens (e dos adultos) da Cidade que o Clube serve, sèriamente, o melhor que sabe e pode.

Seria uma pena, na realidade, que isso viesse a verificar-se em relação a um Clube que, através do seu exemplo, que é trabalho, mais trabalho, e mais trabalho, muito contribuiu, talvez decisivamente tenha concorrido, para que, a nível da Federação Portuguesa de Ginástica, Aveiro fosse considerada, como foi recentemente, «cidade-piloto» da ginástica desportiva.

LÚCIO LEMOS

Significativas palavras do Eng.º Azevedo Féliz

tenho quaisquer rebuços em vir trabalhar, individual ou colectivamente com os directores do elenco a que vou presidir.

Que não paire qualquer dúvida, sublinho!

A realidade é que eu não pretendia este comando e, se agora o aceito, é porque aliado ao que referi, não seria este o momento de poder vir a criar problemas recusando.

O Presidente titular não pode e isso é de respeitar; mas o Presidente substituto, não querendo, seria de especular.

Mas... o Presidente que hoje toma posse desde já declara que aceitará o cargo sòmente durante o tempo necessário para que sejam feitas as diligências precisas, com calma, com bom-senso, sem especulações, de forma a ser encontrado o Presidente que os sócios pretendem; julgo que, até, a Direcção que os sócios pretendem.

Seria necessário que se reveja, com urgência, este aspecto; que se faça uma Assembleia Geral para que os sócios digam, claramente, como seres pensantes que são, quem querem a dirigi-los.

Eu sei, possivelmente melhor que os actuais directores, por, até aqui, estar fora dos problemas da Direcção, que existem dúvidas, que há o desagrado de grupos de sócios para com a actual Direcção.

Honestamente tenho que pôr o dedo na ferida.

Também pela leitura dos jornais isso tem sido evidente e claro.

(Cabe aqui um parêntesis para referir que de nenhuma forma são, estas minhas palavras de censura aos órgãos de informação. Todos os senhores jornalistas sempre encontraram em mim, o respeito pelo seu trabalho, pelas suas ideias ou críticas. Aqui estou a afirmar-lhes que podem contar comigo, até quando sintam que me devem censurar ou, porventura, estivermos em desacordo.

Nos homens de informação fiz amigos que, tenho a certeza, manterei).

Dizia eu que penso não ter, no momento, a actual Direcção todo o apoio da massa associativa.

Todavia, prezados consócios, agora, pelo menos, até ao fim da época será necessário que nos unamos *todos*, em redor do nosso Beira-Mar. Que, todos, façamos tudo para obtermos o apoio necessário à permanência do Clube na Divisão Maior.

Que o treinador seja o treinador de todos. Que a equipa seja a equipa de todos.

Depois, com calma, vamos resolver os outros problemas.

Até porque o Beira-Mar não é só clube de Futebol.

No entanto, por ser neste momento o futebol a nossa preocupação primeira, a nossa equipa quero exortar.

Aos nossos rapazes que irão fazer, como briosos atletas que são, quer sentido em si a camisola com a côr do seu Clube de eleição, quer como profissionais honestos e competentes, eu peço que demonstrem toda a força que possuem, que dêem todo o seu esforço para que, em abstracção à parte material, que não será esquecida, sintam, possam sentir, tranquila a sua consciência por vencerem as dificuldades que, eventualmente, se lhes deparem; que acabem com a cabeça bem erguida.

Não posso terminar sem deixar de manifestar o que sinto e penso sobre aqueles associados que têm, *sempre*, dado o primeiro exemplo como Beiramaristas — mesmo, até, quando não estarão completamente em acordo com a vivência momentânea do seu clube.

E eu não queria referir ninguém!...

Lembro, como exemplo, e sem desmerecer todos os grupos ou comissões que, sem carácter permanente, mas com esforço, têm trabalhado em prol do Beira-Mar; lembro como exemplo a Tertúlia, que tem trazido e dado ao Beira-Mar todo o seu amor, traduzido em apoio, em esforço próprio, que em tanto auxílio, precioso auxílio se tem traduzido.

Bom exemplo têm, também, dado as entidades oficiais que tanto nos momentos bons como nos maus não esquecem este nosso Clube.

Ora é isto que o Beira-Mar necessita de todos vós; de todos os sócios de boa-vontade. Penso que todos a têm.

Não esqueçam, afinal, que os interesses de qualquer Direcção são os vossos.

Ela — Direcção — será a primeira a ter nisso benefício, por sentir o dever cumprido, por sentir o vosso tão imprescindível apoio.

E vós, associados do Beira-Mar, é que sois o Beira-Mar.

Finalmente, ao concluir estas minhas palavras — ainda com muito por dizer — chamo a atenção do ilustre Presidente da Assembleia Geral, agora para lembrar que só desejarei pertencer à Direcção do Sport Clube Beira-Mar — a esta ou outra qualquer — até terminar a época de futebol que finalizará com a nossa permanência na Primeira Divisão.

Não tenho dúvidas que nela continuará o nosso Beira-Mar para sua honra e prestígio.

Terminarei, desejando que, em todos os momentos bons ou difíceis, *Viva o Beira-Mar!*

Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 2 a 21 de Junho de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Posto Clínico de S. João da Madeira	- Ginecologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Beja Av. Vasco da Gama, 17 BEJA	Posto Clínico de Aljustrel	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas R. D. Francisco Manuel de Melo n.º 3 LISBOA-1	Posto Clínico do Bolhão (Porto)	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Famíla do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Posto Clínico de Évora	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Avenida Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Delegação Clínica de Albergaria dos Doze	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Avenida dos Estados Unidos da América, 39 LISBOA-5	Posto Clínico de Alhandra	- Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Posto Clínico de Caldas da Saúde	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Freamunde	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 51 SANTARÉM	Posto Clínico de Abrantes	- Cirurgia - Clínica Médica - Estomatologia - Ginecologia - Oftalmologia - Otorrinolaringologia - Pediatria
	Posto Clínico do Cartaxo	- Cirurgia Geral
	Posto Clínico de Rio Maior	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Santarém	- Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da Républica SETÚBAL	Área de Setúbal	- Obstetrícia
	Posto Clínico de Monte da Caparica	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Palmela	- Pediatria
	Posto Clínico de Santo Ovídeo	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av. 28 de Maio, 31 VISEU	Posto Clínico de Lamego	- Ginecologia
	Posto Clínico de Resende	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Viseu	- Ginecologia

As condicções de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 21 de Junho de 1972, na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq. — Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Aveiro, 31 de Maio de 1972

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

A Câmara Municipal de Aveiro dá conhecimento, para os devidos efeitos, que deliberou pôr à venda, em hasta pública, terrenos rústicos, sitos no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, com a área total de 130849,68 metros quadrados, com a base de licitação de 15$00 por cada metro quadrado.

Os lanços não poderão ser inferiores a 1$00.

Estes terrenos destinar-se-ão, exclusivamente, a instalações industriais, visando o fabrico de tractores e de peças para automóveis e camions e outros fins ligados ao mesmo ramo de actividade e, ainda, para os serviços sociais inerentes ao volume e importância da indústria.

As condições da venda estão patentes na Secretaria desta Câmara Municipal todos os dias úteis das 9,30 às 17,30 horas, excepto aos sábados, cujo período de encerramento é às 13 horas.

A respectiva praça realizar-se-á no dia 27 de Junho próximo, na sala das reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara.

Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

A Câmara Municipal de Aveiro, dá conhecimento, para os devidos efeitos, que deliberou pôr à venda, em hasta pública, um terreno localizado à margem da variante à E. N. 109, sito no local designado por Eucalipto, com a área total de 17300 metros quadrados, sendo a base de licitação de 150$00 por cada metro quadrado.

Os lanços não poderão ser inferiores a 5$00.

O terreno destinar-se-á, exclusivamente à construção de blocos habitacionais ou de prédios com finalidade turística, e outras estruturas inerentes aos mesmos fins, e ainda à necessária urbanização.

As condições de venda, estão patentes na Secretaria desta Câmara Municipal todos os dias úteis das 9.30 às 17,30 horas, excepto aos sábados, cujo período de encerramento é às 13 horas.

A respectiva praça realizar-se-á no dia 27 de Junho próximo, na sala das reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L.

AVEIRO

Dividendo do Exercício de 1971

Avisam-se os Snrs. Accionistas que a partir do dia 1 de JULHO próximo, em todos os dias úteis excepto aos sábados, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 às 17 horas, se encontra em pagamento o DIVIDENDO de 1971, da importância ilíquida de 9$00 por Acção das 1.ª e 2.ª Emissões — n.ºs 00001 a 36000 — e de 4$50 por Acção da 3.ª Emissão — Junho de 1971, n.ºs 36001 a 96000.

Sobre o valor do Dividendo atribuído recaem os Impostos legais que serão deduzidos no acto do pagamento, conforme se indica a seguir:

1.ª e 2.ª Emissões — 00 001 a 36 000

Dividendo de 9 %

	Nominativas	Portador Registadas	Portador não Registadas
	9$00	9$00	9$00
Impostos	1$20,2	1$11,2	3$13,1
LIQUIDO	7$79,8	7$88,8	5$86,9

3.ª Emissão — 36 001 a 96 000

Dividendo de 4,5 %

	Nominativas	Portador Registadas	Portador não Registadas
	4$50	4$50	4$50
Impostos	$60,1	$55,6	1$56,5
LIQUIDO	3$89,9	3$94,4	2$93,5

Para perfeita regularidade deste Serviço, lembramos aos Snrs. Accionistas que é indispensável a apresentação dos Títulos de Acções.

Aveiro, 5 de Junho de 1972

O Conselho de Administração

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Na 2.ª Secção do 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e nos autos de ACÇÃO ESPECIAL para justificação Judicial em que são autores Manuel Fernandes Vieira e mulher, Maria Marques Rodrigues dos Santos, proprietários, residentes na Rua Aires Barbosa, n.º 100, desta cidade, e reus ALFREDO RANGEL DE QUADROS, casado, proprietário J.JOSEFINA PEREIRA DA CUNHA, proprietária, ambos desta cidade de Aveiro, e INCERTOS, correm éditos de 30 dias citando os interessados incertos, para, no prazo de 10 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio e finda a dilação referida, deduzirem oposição ao pedido, por simples requerimento, nos termos do disposto no art.º 207 do Código do Registo Predial, pedido esse que consiste em ser suprida a falta de título comprovativo da extinção do ónus inscrito na Conservatória a fls 163 v.º do livro F 2, sob o n.º 812, ordenando-se o seu cancelamento, com as legais consequências, como tudo melhor consta do duplicado da petição que se encontra nesta 2.ª Secção.

Aveiro, 23 de Maio de 1972

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

SUPERMERCADOS CORTIÇO DOURADO, S.A.R.L.

AVEIRO E ÍLHAVO

AUMENTO DE CAPITAL

A partir do próximo dia 15 do corrente, encontra-se aberta a subscrição para aumento de capital da nossa rede de supermercados, a qual pode ser efectuada em qualquer dos nossos estabelecimentos, dando assim oportunidade a todos os aveirenses de comparticiparem nos supermercados que tornam Aveiro maior.

Aveiro, 6 de Junho de 1972.

A Administração

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 1 000 000 000$00

Sede — Rua Mouzinho da Silveira, 26 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1971

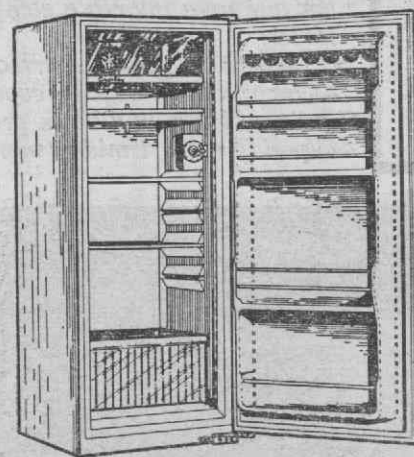
Comunica-se aos Senhores Accionistas que a Assembleia Geral Ordinária de 31 de Maio findo votou, relativamente ao exercício de 1971, a distribuição de um dividendo de 57$50 por acção, ao qual, deduzidos os respectivos impostos consoante a natureza dos títulos, correspondem as seguintes importâncias líquidas:

Acções nominativas	48$73,9
Acções ao portador registadas	50$43,9
Acções ao portador não registadas	37$64,364

O pagamento do dividendo será efectuado a partir do dia 8 do corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede deste Banco, nas suas Delegações de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Porto, Santarém, Setúbal, Vila Real e Viseu e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Banco da Agricultura
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores

Lisboa, 3 de Junho de 1972,

O Conselho de Administração

FRIGORÍFICOS PHILCO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Distribuidores no Distrito de AVEIRO:

TONELUX AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 39
Telef. 24141 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Com boa clientela, trespassa-se em Ílhavo, por motivo de doença, a «Pensão Rafeiro».

Tratar pelo telef. 22168.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609

AVEIRO

GOVERNANTA

— para tratar de pessoa de idade, respeitável. Que saiba cozinhar e demais serviços domésticos.

Resposta ao n.º 46 deste jornal.

Em Aveiro FILATELIA EM FESTA

A operosíssima Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos — o maior agrupamento associativo filatélico-numismático português —, está a organizar, com o alto patrocínio dos Correios e Telecomunicações de Portugal, o I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA, que se realizará em Aveiro, conforme noticiámos já nestas colunas, de 12 a 15 de Outubro no ano corrente, e, simultâneamente, a IV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA (LUBRAPEX-72), que terá o seu início a 5 daquele mês e se manterá patente ao público até ao dia 15 imediato.

Tão importantes acontecimentos têm por principal objectivo o estreitamento das relações entre os filatelistas do Brasil e Portugal, o estudo de problemas comuns relacionados com a Filatelia e a intensificação do intercâmbio de conhecimentos e de actividades filatélicas entre os dois países-irmãos. E tudo indica que tais objectivos serão amplamente alcançados: o cuidado e a minúcia dos organizadores, não descurando os mais ínfimos pormenores, estão bem patentes no noticiário emanado dos minuciosos comunicados que vem distribuindo.

Do programa oficial constam já os seguintes números:

1. Grande desfile de trajes regionais, por representações dos concelhos de todo o Distrito e exibição de dois grupos folclóricos dos mais válidos do País; 2. Sarau de arte nos claustros do Museu; 3. Espectáculo de teatro ou concerto musical; 4. Visitas guiadas aos Museus de Aveiro e da Vista Alegre; 5. Exposições de fotografia — de âmbito luso-brasileiro, e de artes plásticas, dos artistas da região —, bem como exibição de filmes de cinema de amadores; 6. Recepção na sede do Clube e lanche na Pousada da Ria; 7. Jantar de homenagem às Comissões e Júris da Exposição e Congresso, e banquete de encerramento de ambas as realizações; 8. Passeios aos locais de maior interesse turístico, incluindo uma viagem de lancha pela Ria; 9. Visitas a estabelecimentos de ensino, de assistência e indústrias de importância; e 10. Chá e passagem de modelos, com fins beneficentes, para as acompanhantes dos congressistas, cujo tempo será ocupado também com passeios apropriados.

De 5 a 11 de Outubro, o programa incluirá excursões a vários concelhos do Distrito

Continua na página quatro

MARCHAS POPULARES

Com o objectivo de assentar em pormenores para a organização das «Marchas das Freguesias» — número de feição popular integrado nas Festas da Cidade, que se realizará no próximo dia 23, véspera do dia de S. João — e, ainda, de comunicar aos representantes dos órgãos de informação as linhas gerais do programa estabelecido para essa noite, efectuou-se uma reunião, nas instalações da Comissão Municipal de Turismo, com os presidentes de várias Juntas de Freguesia do concelho, a que estiveram igualmente presentes os membros directivos da Tertúlia Beiramarense e o Presidente da subcomissão para os festejos populares, sr. Joaquim Alves Moreira Júnior.

Para já, podemos anunciar que participarão nas marchas «ranchos» representativos das freguesias de Aradas, Eirol, Eixo, Esgueira e Vera-Cruz, dois em representação da freguesia da Glória, e, segundo se espera, um agrupamento da freguesia de S. Bernardo.

Também a Tertúlia Beiramarense colaborará na iniciativa.

FESTAS DA CIDADE
EMENTAS REGIONAIS

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, dezoito estabelecimentos hoteleiros e similares do concelho de Aveiro aceitaram servir o mesmo prato regional nas refeições de determinados dias compreendidos no período das Festas da Cidade. A sopa de enguias, a caldeirada regional de enguias, as enguias de escabeche e o carneiro na caçoila são, por agora, os manjares eleitos — outros havendo, sem dúvida, que merecem as honras dos apreciadores (particularmente no domínio da doçaria) mas para os quais, ao que nos informam, ainda se não conseguiu uma condigna regra de serviço. Para amanhã, domingo, 11, os estabelecimentos a seguir referidos servirão as afamadas sopa de enguias e caldeirada de enguias:

Hotel Imperial, Hotel Arcada, Pensão-Restaurante Palmeira, Pensão-Restaurante Moderno, Pensão Aveirense, Restaurante Centenário, Restaurante Galo d'Ouro, Restaurante Ferro, Restaurante Palhuça, Restaurante - Churrasqueira das Glicínias, Snack-Bar Zig-Zag, Snack-Bar Tangará, Snack-Bar Alexandre, Snack-Bar Cortiço Dourado, Café-Restaurante O Cão que Fuma, Café-Restaurante Orlando, Casa de Pasto Adega do Evaristo e Casa de Pasto Pinho.

ACONTECEU...

Continuação da primeira página

também... E nunca me restaram dúvidas da eficácia da sua missão, traduzida por uma palavra de incitamento, por um brado de coragem, por uma frase de conforto.

Parece-me oportuna esta referência da vinda de minha família aqui — o que há meses sucedera já em relação a Luanda, onde esteve também —, na medida em que aqueles que se encontram menos embrenhados nestes meandros complicados da guerra poderão ver Carmona como uma cidade onde a paz não reine. Se tal sucedesse, é evidente que não seria eu a cometer a imprudência de a trazer aqui, guardando para mim só os perigos e os riscos em que uma guerra é sempre fértil.

Neste aspecto, Carmona — a capital do Uige — espantou-me. Julgava-a mais preocupada, mais tímida, menos confiante, complexada até frente ao amanhã, recordando horas amargas que vivera. Enganei-me, e ainda bem! A vida, aqui, decorre normalmente, em ambiente de descontracção total. Que há guerra por estas bandas do Ulge, todos se apercebem disso. Bastará que nos interroguemos vendo passar a cada instante soldados envergando «camuflados» que o sol africano desbotou já. Negá-lo, seria esconder a verdade e informar com menos exactidão. Seria, afinal, mentir. Ora, se a mentira é algo que repugna e que se não aceita, mentir nos jornais é crime! O esclarecimento da opinião pública tem de se processar dentro de normas que inspirem total confiança àqueles que buscam tal esclarecimento. É direito sagrado que assiste a cada qual. Tenho posto tantas vezes em dúvida a verdade de tanta coisa que oiço ou leio, que me chega a apetecer nada ouvir e nada ler... Talvez por isso me agrade defender uma censura que punisse a informação deturpada e tendenciosa, esquecida de que as grandes massas têm de ser esclarecidas dentro de princípios de verdade. Que tal nem sempre se verifica — é um facto. Informa-se, muitas vezes, consoante interesses de grupos minoritários que não permitem que se saiba o que na realidade se passa. Não permitem porque não lhes convém, porque poderiam cair no pedestal onde còmodamente se instalaram, de onde olham os outros por cima, lá do alto, sem assentarem os pés no campo onde se jogam interesses que se não deveriam olvidar. Quando nos metemos nos jornais, quando estes são um pequeno quinhão do nosso viver, sofre-se ao verificar que muitos dos que escrevem o fazem de costas voltadas para aqueles que os lêem. Como nunca enfileiramos neste número, estamos àvontade para poder afirmar sem qualquer receio:

Carmona — Terra de Paz!

Por isso, aqui terei a família em fins de Junho, ansiando ver chegado o dia em que o João Paulo vestirá em Carmona as «calças girissimas» que o fazem mais magro...

ARAÚJO E SÁ

ARCA DE ANTIGUIDADES

Muitos dos nossos habituais leitores nos perguntaram por que motivo deixaram de publicar-se no Litoral os curiosíssimos escritos do Dr. Humberto Leitão que, durante anos, foram aqui dados à estampa sob a genérica epígrafe de ARCA DE ANTIGUIDADES. Não se esgotara o tema: sòmente que àquele nosso distinto colaborador e ilustre aveirense começou a escassear o tempo para escrever, cada vez mais assoberbado com os seus trabalhos profissionais. Mas, afortunadamente, conseguimos do Dr. Humberto Leitão o sacrifício dos seus minguados lazeres — e obtivemos a promessa de que, «sempre que possível», voltaria ao seu cantinho. Já para o próximo número se reabrirá nestas colunas a ARCA DE ANTIGUIDADES.

DO CLÁSSICO AO ACTUAL

Foi acontecimento a exposição de obras de artistas portugueses dos últimos cem anos que a Galeria Borges nos proporcionou em Março último; será certamente acontecimento, a exposição que a mesma Galeria patenteará ao público a partir da próxima sexta-feira, 16, até 25 do corrente. A inauguração está marcada para as 21.30 horas — e, desta vez, a mostra será de pintura dos séculos XV ao XIX, desde primitivos portugueses até flamengos, holandeses e ingleses, numa retrospectiva que abrange quatro centúrias. Ali se vão ver trabalhos de Josefa de Óbidos, Sequeira, António Carneiro; e também de Rigaud (gravura ao lado), de Bertrand, de Drummond, de Bohem e de Perez Diaz, além de muitos outros.

Entretanto, Zé Penicheiro continua, na Galeria de Arte do Estúdio Nave — Convés — — com a exposição de trinta e dois dos seus mais recentes trabalhos em pintura e desenho, dando-nos, com a sua já firmada mestria, temas etnológicos e sociais, de observação aguda e expressiva mensagem, como o quadro «Cristos Pop» que abaixo reproduzimos.

Litoral
AVENÇA
AVEIRO, 10 - Junho - 1972 * Ano XVIII * N.º 914